

Mateus Cap 23

- 1** ENTÃO falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,
- 2** Dizendo: Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus.
- 3** Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem;
- 4** Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com seu dedo querem movê-los;
- 5** E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos filactérios, e alargam as franjas das suas vestes,
- 6** E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas,
- 7** E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens; Rabi, Rabi.
- 8** Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos.
- 9** E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus.
- 10** Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo.
- 11** O maior dentre vós será vosso servo.
- 12** E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.
- 13** Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entrais nem deixais entrar aos que estão entrando.
- 14** Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso juízo.
- 15** Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós.
- 16** Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor.
- 17** Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo, que santifica o ouro?
- 18** E aquele que jurar pelo altar isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor.

19 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar, que santifica a oferta?

20 Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está;

21 E, o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita;

22 E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizíeis a hortelã, o endro e o cominho, e desprezáis o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

24 Condutores cegos! que coais um mosquito e engolis um camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de intemperança.

26 Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia.

28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,

30 E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas.

31 Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

34 Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

35 Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.

36 Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!

38 Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta;

39 Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais:
Bendito o que vem em nome do Senhor.

Cmt MHenry Intro: Nosso Senhor declara as misérias que estavam por acarretar a si mesmos os habitantes de Jerusalém, mas não presta atenção aos sofrimentos que Ele passaria. Uma galinha que junta seus pintinhos sob suas asas, é um emblema adequado do tenro amor do Salvador por aqueles que confiam nEle, e seu fiel cuidado por eles. Ele chama os pecadores para que se refugiem em sua carinhosa proteção, os mantém a salvo e os nutre para a vida eterna. Aqui se enunciam a dispersão e a incredulidade presentes dos judeus, e sua futura conversão a Cristo. Jerusalém e seus filhos tinham grande parte da culpa e seu castigo tinha sido um sinal. Todavia, não antes de muito, a vingança merecida cairá sobre cada igreja que é cristã somente de nome. Enquanto isso, o Salvador está pronto para receber a todos os que vão a Ele. Nada há entre os pecadores e a felicidade eterna, senão seu orgulho e sua incrédula falta de vontade.> Os escribas e os fariseus eram inimigos do evangelho de Cristo e, portanto, da salvação das almas dos homens. É ruim manter-nos afastados de Cristo, mas pior ainda é manter os outros afastados dEle. Todavia, não é novidade que a aparência e a forma da piedade se usem como manto para as maiores enormidades. Mas a piedade hipócrita será considerada como dupla iniquidade. Estavam muito ocupados em ganhar almas para seu partido. Não para a glória de Deus, nem para o bem das almas, senão para ter o mérito e a vantagem de fazer prosélitos. Sendo a ganância sua piedade, eles, com milhares de estratégias fizeram que a religião cedesse seu lugar a seus interesses mundanos. Eram muito estritos e precisos em matérias mínimas da lei, mas negligentes e conseqüentes nas matérias de maior peso. Não é o escrúpulo de um pecadinho o que Cristo reprova aqui; se for um pecado, ainda como um mosquito, havia que filtrá-lo, mas faziam isso e, depois, engoliam um camelo, quer dizer, cometiam um pecado maior. Embora pareciam ser santos, não eram sóbrios nem justos. Realmente somos o que somos por dentro. Os motivos externos podem manter limpo o de fora enquanto o interior está imundo; porém se o coração e o espírito são feitos novos, haverá vida nova; aqui devemos começar por nós mesmos. A justiça dos escribas e dos fariseus era como os adornos de um túmulo ou o sudário de um cadáver, somente para o espetáculo. O enganoso dos corações dos pecadores se manifesta em que navegam correnteza embaixo pelas torrentes de pecados de seu próprio tempo, enquanto se vangloriam de ter-se oposto aos pecados de dias anteriores. Às vezes pensamos que se nós tivéssemos vivido quando Cristo esteve na terra, não o teríamos desprezado nem rejeitado, como então fizeram os homens; mas Cristo em seu Espírito, em sua Palavra, em seus ministros ainda hoje não é melhor tratado.

Justo é que Deus entregue à luxúria de seus corações a estes que se obstinam em satisfazer-se a si mesmos. Cristo dá aos homens seu caráter verdadeiro.> Os escribas e fariseus explicavam a lei de Moisés e obrigavam a obedecê-la. São acusados de hipocrisia na religião. Somente podemos julgar conforme às aparências externas, porém Deus esquadrinha o coração. Eles faziam filacterias que eram rolos de papel ou pergaminho onde escreviam quatro artigos da lei, para amarrá-los na testa ou no braço esquerdo ([Êxodo 13.2-16](#); [Dt 6.4-9](#); [11.13-21](#)). Faziam estas filacterias extensas, para que pensassem que eram mais zelosos da lei que os outros. Deus mandou os judeus a colocar franjas em suas vestes ([Nm 15.38](#)), para lembrá-los que são seu povo particular, mas os fariseus as faziam maiores que o comum, como se por isso fossem mais religiosos que os outros. O orgulho era o pecado amado reinante entre os fariseus, o pecado que mais facilmente os assaltava, e contra o qual o Senhor Jesus tinha aproveitado todas as ocasiões. Para aquele que é ensinado na palavra, é digno de elogio que honre ao que ensina; mas para o que ensina é pecaminoso exigir essa honra e encher-se por isso. Quão contrário ao espírito do cristianismo é isto! Ao discípulo coerente de Cristo resulta penoso ser colocado nos lugares principais, mas quando se olha em volta na igreja visível, quem pensará que esse é o espírito requerido? Resulta claro que alguma medida deste espírito anti-cristão predomina em toda sociedade religiosa e no coração de cada um de nós.